

# MAPEANDO SABERES: AS GEOTECNOLOGIAS LIVRES NA FORMAÇÃO DOCENTE E NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Laura Pereira Carneiro<sup>1</sup>, Ana Paula Pinho Pachêco Gramata<sup>2</sup>, Jarbas Iago Freire Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Licenciatura em Geografia, UVA-CCH, Sobral, CE, ([laurapereiraaa97@gmail.com](mailto:laurapereiraaa97@gmail.com)), <sup>2</sup>Professora do Curso de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia- PROP GEO , UVA-CCH, Sobral, CE, ([ana\\_pacheco@uvanet.br](mailto:ana_pacheco@uvanet.br)), <sup>3</sup>Mestrando em Geografia, UVA-CCH, Sobral, CE, ([lordjarbas1@gmail.com](mailto:lordjarbas1@gmail.com))

## Resumo:

Em um contexto marcado por incessantes transformações tecnológicas, sociais e culturais, a formação continuada dos professores se apresenta como condição obrigatória para a transformação das práticas pedagógicas. Os modelos tradicionais, que se fundamentam na transmissão linear de conteúdos, revelam-se insuficientes para atender às demandas emergentes e para promover uma integração eficaz entre teoria e prática. A utilização de recursos cartográficos e geotecnológicos, nesse sentido, deixa de ser vista apenas como uma inovação técnica, assumindo o papel de instrumento para a construção coletiva do saber, capaz de captar as singularidades dos contextos escolares e de estimular uma educação crítica e reflexiva. Inspiradas pelas perspectivas de ensinar produzindo os próprios mapas, constituindo-se na importância de valorizar os saberes locais e de fomentar uma identidade pedagógica enraizada na prática reflexiva, tais iniciativas buscam romper com abordagens unidimensionais e promover uma formação docente que priorize o desenvolvimento de competências autônomas e inovadoras para enfrentar os desafios contemporâneos. O projeto de extensão *Mapeando Saberes* tem como objetivo fortalecer a formação continuada de professores da Educação Básica, por meio do uso pedagógico de geotecnologias livres, como QGIS e Google Earth, na construção de práticas educativas contextualizadas e territorializadas. A iniciativa realizada compõe as atividades do Laboratório de Geotecnologias, Multimídias e Cartografia-LAMUCA, que busca democratizar o acesso às ferramentas de geoprocessamento e cartografia digital, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas que ampliem a autonomia docente e valorizem os saberes locais. As ações estão em desenvolvimento seguindo três etapas principais: (1) diagnóstico junto a escolas públicas parceiras para identificar demandas e potencialidades na utilização de recursos cartográficos; (2) oficinas formativas voltadas à apropriação pedagógica do QGIS e Google Earth, promovendo a articulação entre conceitos geográficos e práticas escolares; e (3) produção e socialização de materiais didáticos e mapas temáticos construídos coletivamente, com acompanhamento pedagógico. O projeto encontra-se no desenvolvimento da primeira etapa e segunda etapa, com a seleção das escolas que apresentam condições adequadas para a realização das ações extensionistas. Em paralelo, as oficinas de formação estão em fase de aplicação. No percurso, surgiram desafios relacionados à disponibilidade e liberação dos professores para participarem das atividades, o descompasso do calendário da Universidade com as atividades das escolas, problemas com a instalação da internet, o que poderá exigir uma ampliação do cronograma de execução. Dessa forma, estima-se que a segunda e terceira etapas sejam implementadas ao longo de mais um ano, assegurando o cumprimento dos objetivos pedagógicos e extensionistas. O projeto tem como público-alvo professores e estudantes da rede pública de ensino, promovendo um espaço de troca de saberes entre universidade e comunidade escolar. Espera-se, com isso, fortalecer práticas pedagógicas críticas e criativas, fomentar redes colaborativas entre universidade e escolas e contribuir para uma educação geográfica comprometida com a realidade social e territorial.

Palavras-chave: Geotecnologias; Cartografia Escolar; Formação Docente.

Agradecimentos: Ao PBPU-UVA pela concessão da bolsa. A professora Ana Paula Pinho Pachêco Gramata pelas orientações e aos professores da educação básica que aceitaram participar do projeto de extensão.